



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA

**O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E
COMUNICAÇÕES**

Mário Lino

por ocasião da
Apresentação dos Investimentos no Porto de Aveiro

Aveiro, 20 de Fevereiro de 2009

(vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Senhor Primeiro-Ministro,

Senhora Secretária de Estado dos Transportes,

Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro, Ílhavo, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e demais autarcas presentes,

Senhores Deputados,

Senhor Governador Civil,

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro e demais Administradores,

Senhor Presidente do Conselho de Administração da REFER e demais Administradores,

Ilustres convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A visita que acabamos de realizar a diversas infra-estruturas e obras do porto de Aveiro ilustra bem a visão estratégica, a vontade política e a capacidade de realização do Governo ao serviço do País, neste caso aplicada ao desenvolvimento e modernização das infra-estruturas de transportes, com um muito positivo impacto na economia, no crescimento económico e no emprego.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Os investimentos que acabámos de observar não derivam de decisões casuísticas ou descoordenadas: eles fazem parte do conjunto integrado de investimentos que considerámos prioritários nas **Orientações Estratégicas para os sectores logístico, ferroviário e marítimo-portuário**, aprovadas pelo Governo em 2006.

Mas como costume dizer, há um momento para definir estratégias e planear, e há um tempo para concretizar.

Estamos, assim, a dar um grande passo na concretização destas Orientações Estratégicas, as quais – estou convicto – muito contribuirão para tornar o País mais competitivo, aproximando-o decisivamente dos melhores padrões europeus.

A nossa orientação é clara: Portugal deverá assumir-se como uma plataforma atlântica para os movimentos internacionais do mercado ibérico e europeu.

E os investimentos que temos vindo a concretizar aqui no porto de Aveiro irão, de certo, contribuir para este desígnio, abrangendo essencialmente quatro domínios de intervenção:



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- A Melhoria das acessibilidades marítimas;
- A Optimização e desenvolvimento das infra-estruturas portuárias;
- O Reforço das acessibilidades terrestres;
- A Criação de Plataformas Logísticas.

Quanto à melhoria das acessibilidades marítimas.

Neste domínio, temos vindo a promover diversas obras marítimas nos acessos aos portos e barras nacionais, com vista a melhorar a acessibilidade, disponibilidade e segurança dos portos.

No caso do porto de Aveiro, o destaque vai para a reconfiguração do barra do porto de Aveiro, que irá ser concretizada em duas fases:

- A primeira fase diz respeito aos trabalhos de **dragagem da zona exterior da barra** à cota de -12,5 ZH, já em curso e que estarão concluídos no 3º trimestre de 2009, representando um investimento da APA, de **4,3 milhões de euros**;



- A segunda fase refere-se ao **prolongamento do molhe Norte em 200 m**. Quero aproveitar esta oportunidade para anunciar o lançamento do concurso público desta importante empreitada, um investimento da Administração do Porto de Aveiro (APA), de cerca de **30 milhões de euros**, a qual será adjudicada ainda este ano e deverá estar concluída em 2011.

Estes investimentos irão, por um lado, permitir o acesso a navios de maior dimensão e, por outro lado, aumentar as condições de segurança na realização de manobras no porto.

Quanto à otimização e desenvolvimento das infra-estruturas portuárias.

Neste capítulo, o porto de Aveiro concretizou, nos últimos anos, vários investimentos significativos, com vista a atingir maiores eficiências e a aumentar a sua capacidade.

E estes investimentos foram tanto públicos como privados, prova evidente da confiança dos agentes económicos na acção que o Governo está a desenvolver neste porto.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Do lado público, chamo atenção para os seguintes investimentos já concluídos e que tivemos a oportunidade de observar:

- O novo **Terminal de Granéis Sólidos**, em exploração desde Janeiro de 2008, representando um investimento da APA, de **32 milhões de euros**;
- O **Terminal de Granéis Líquidos e Parque Logístico Adjacente**, em exploração também desde Janeiro de 2008, representando um investimento da APA, de **21 milhões de euros**.

Do lado privado, devem ser assinalados os seguintes projectos:

- O **projecto agro-alimentar** no Terminal de Graneis Sólidos, um investimento da Socarpor, de cerca de **10 milhões de euros** e que está em exploração desde Agosto de 2008;
- O **parque de armazenagem e de unidade de produção de biocombustíveis**, no Terminal de Granéis Líquidos, um



investimento da PRIO, de cerca de **28 milhões de euros**, estando em exploração desde Janeiro de 2008;

- O **parque de tanquagem de combustíveis**, também promovido pela PRIO no Terminal de Granéis Líquidos, em exploração desde Maio de 2008, representando um investimento de cerca de **30 milhões de euros**.

Quanto ao reforço das acessibilidades terrestres.

Estamos a trabalhar fortemente na revisão das acessibilidades terrestres, não apenas rodoviárias, mas sobretudo ferroviárias – numa aposta clara na promoção de modos de transporte mais sustentáveis e na multi e co-modalidade.

Aqui, importa referir que estamos a reforçar as ligações dos portos ao tecido industrial e logístico nacional, mas também a apostar nas ligações internacionais a Espanha e à Europa.

No caso do porto de Aveiro, os dois investimentos que estão em curso e que acabamos de visitar são:



- **A 3ª fase da Via de Cintura Portuária;**
- **A ligação ferroviária do porto de Aveiro à linha do Norte e ligações ferroviárias internas.**

A construção da 3ª fase da **Via de Cintura Portuária**, com 2,2 km de extensão, consignada no passado mês de Janeiro, resulta da necessidade de dotar o porto de Aveiro, especialmente os seus novos terminais de granéis sólidos e líquidos, de um novo nó de acesso à A25, visando um escoamento mais eficiente das mercadorias ali movimentadas.

Trata-se de um investimento de cerca de **7 milhões de euros**, essencial ao desenvolvimento destes terminais, prevendo-se que esteja concluído no último trimestre de 2009.

A **ligação ferroviária do porto de Aveiro à linha do Norte**, com cerca de 9 km de extensão, irá contribuir decisivamente para a competitividade desta infra-estrutura portuária, promovendo a intermodalidade e o modo ferroviário no transporte de mercadorias.



Este projecto, da responsabilidade da REFER e estimado em **73 milhões de euros**, estará concluído no final de 2009, altura em que o porto de Aveiro ficará ligado à rede ferroviária nacional através das Linhas do Norte e da Beira Alta e, futuramente, à linha mista de velocidade elevada Aveiro – Salamanca, prevista no âmbito da Rede Ferroviária de Alta Velocidade.

Estes dois projectos que acabei de referir são indispensáveis para aumentar a atractividade do porto, permitindo precisamente o alargamento do *hinterland* portuário.

Quanto à criação de Plataformas Logísticas.

Em quarto e último lugar, estamos ainda a apostar na criação de uma Rede Nacional de Plataformas Logísticas – o **Portugal Logístico** – constituída por 12 plataformas, complementadas com dois centros de carga aérea.

As plataformas da Rede Nacional de Plataformas Logísticas estão estrategicamente localizadas relativamente aos principais pólos de consumo e produção, às fronteiras nacionais (marítimas e terrestres) e às infra-estruturas e redes de transporte marítimo, portuárias e



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

ferroviárias, em que se inclui a futura rede ferroviária de alta velocidade.

Em resumo, o Portugal Logístico é constituído por um conjunto de hubs intermodais de logística, integrados não apenas entre si, mas também com as restantes infra-estruturas de transportes e logística nacionais e internacionais.

Neste contexto, foi definida a **plataforma logística de Aveiro** de apoio ao porto, com dois pólos: um pólo localizado na **zona portuária** e outro na **zona de Cacia** – que acabámos de inaugurar.

Esta plataforma logística tem como objectivos principais:

- Dinamizar a actividade do porto e aumentar o seu *hinterland*;
- Potenciar a matriz industrial de Aveiro através do acesso facilitado à distribuição no corredor Aveiro – Salamanca.

Os dois pólos irão trabalhar em conjunto, estimando-se que atinjam uma procura de 1 milhão de toneladas, o que é muito significativo.



O **Pólo de Cacia da Plataforma Logística de Aveiro**, promovido pela REFER, representa um investimento de **12,1 milhões de euros**.

A ligação ferroviária ao porto de Aveiro vai permitir articular estes dois pólos da Plataforma Logística de Aveiro, potenciando o aumento da movimentação de cargas por caminho-de-ferro a todo o *hinterland* portuário.

Os projectos que acabei de referir representam cerca de 245 milhões de euros de investimento público e privado, revelando assim a forte determinação em afirmar a posição do porto de Aveiro.

E os resultados já estão à vista.

Quando se verifica em toda a Europa um decréscimo significativo dos movimentos portuários, temos os portos nacionais a conseguirem quase manter o nível anterior, verificando-se no final de 2008 apenas uma pequena descida de 1.8% na carga global movimentada.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

E a boa notícia é que o porto de Aveiro não só não desceu, como teve um aumento muito expressivo de 5,9% durante o ano de 2008, registando quase 3,5 milhões de toneladas, o que é um valor record.

São resultados muito positivos que estão inegavelmente associados às políticas implementadas pelo Governo para o porto de Aveiro e para todo o sector marítimo-portuário.

Quero, por isso, aproveitar esta ocasião, para felicitar a Administração do Porto de Aveiro pelos excelentes resultados obtidos e pela forma profissional e competente como tem vindo a gerir a empresa.

Senhor Primeiro Ministro,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No período de grave crise económica e financeira que o Mundo atravessa e a que Portugal também não escapa, estes investimentos, tal como muitos outros que o Governo tem vindo a lançar por todo o País, traduz também a estratégia do Governo para combater essa crise: a promoção de investimento público útil como forma de contribuir para a criação de emprego, a dinamização da actividade



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

das empresas e o desenvolvimento e modernização da nossa economia.

Contrariamente a algumas posições que se têm manifestado por parte de críticos desta estratégia, o Governo não se detém a contemplar a crise, a dissertar sobre a crise, a lamentar-se da crise ou a lançar hipóteses, mais ou menos vagas ou inconsistentes, para afrontar a crise.

O Governo está a actuar com visão estratégica, vontade política e determinação para combater a crise e para transmitir aos portugueses a mensagem clara de que esta crise vai ser ultrapassada e que no fim Portugal verá a sua competitividade reforçada.

É nos momentos de maiores dificuldades que os portugueses esperam dos seus governantes determinação, ambição e empenhamento renovados.

As obras já em curso, ou que vão entrar em curso muito brevemente, no porto de Aveiro, são um bom exemplo da aplicação desta estratégia: elas dão trabalho a algumas dezenas de pequenas e



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

médias empresas e a cerca de 550 trabalhadores. São dezenas de empresa e são 550 famílias ou cerca de 2000 pessoas que estariam em muito piores condições se estas obras não existissem. O que é preciso é multiplicar rapidamente este exemplo por todo o País.

É isso, precisamente, o que o Governo está a fazer e vai continuar a fazer.

Muito obrigado pela vossa atenção.